



Foto: Roland B. Cooke

▼ Nossos híbridos

Bc. Pastoral

um clássico da Orquidicultura Brasileira

Por Carlos Eduardo Martins Carvalho

Os clássicos sempre vêm para ficar, não importa a área de que estejamos falando. Na literatura, no cinema, na música e nas artes de um modo geral, o clássico é sempre aquela representação que marca uma época. Resumem assim todas as conquistas alcançadas até então no prisma de seu autor. É também uma forma de podermos nostalgicamente transferir nosso pensamento para um certo período no passado.

Na orquidicultura, a arte de que estamos falando é a hibridação, na qual o Homem compete com a Natureza na criação do belo. E, quando se fala em obra de arte, é sempre importante fazer uma apresentação do seu autor. O artista de que vamos falar é Rolf Altenburg (R.A.). Fundador da Florália, tornou-

se uma lenda ainda em vida, pelo seu grandioso trabalho, em hibridação de *Cattleyas*. Seu enorme bom gosto o levou a perseguir sempre os padrões de beleza, tendo sido pioneiro em algumas linhas de híbrido. Sua produtividade foi reconhecida, tendo sido classificado como um dos maiores hibridadores da



Bc. Orglades Pink Paws "Nobile Selection"

fase pós II Guerra Mundial (*). Além de ter se dedicado a hibridações na aliança *Cattleya*, fez também contribuições em *Phalaenopsis*, *Dendrobium*, *Vandaceas*, *Cymbidium* e outros.

O outro grande legado foi o estímulo a novos orquidófilos, que era feito não só pela atenção dispensada durante as visitas ao seu orquidário, como pela doação de plantas e dinheiro para sociedades, principalmente a Sociedade Brasileira de Orquidófilos (SBO) e a Sociedade Fluminense de Orquidófilos (SOFLOR).

Dos mais de três mil híbridos produzidos, muitos dos quais registrados e com premiações internacionais, destacaremos a *Bc. Pastoral*.

As pastorais são plantas robustas de crescimento fácil, formando touceiras com frequência. São matrizes férteis e passam para seus descendentes esta característica de crescimento. Florescem no inverno (junho-agosto), independentemente da região onde são cultivadas.

Clones Selecionados e Premiações

Dos dois cruzamentos (vide Tabela 1) feitos por R.A., cerca de 100 plantas foram selecionadas para sua coleção, algumas das quais foram até usadas em cruzamentos sem nem mesmo terem recebido um nome para o clone. Posteriormente mais dois cruzamentos entre diferentes clones foram usados para obtenção de albas. Destes dois cruzamentos três excelentes clones surgiram: "Alba", "Aniel Carnier" e "Mônica".

Inúmeras foram as exposições no Brasil em que as pastorais tiveram premiações, tendo

sido eleitas como melhor planta. Infelizmente a falta de registros (tão característico do nosso País, sem memória) torna esta compilação impossível. Temos conhecimento de premiações recebidas na Alemanha, Japão, Austrália, França, Inglaterra. Nós nos reteremos a mostrar, contudo, apenas algumas das premiações, notadamente aquelas conferidas pela American Orchid Society (AOS), apenas para não estender muito este tópico, o que fugiria um pouco do objetivo deste artigo.

Convém registrar, para que os leitores tenham idéia do potencial das pastorais, a descrição do clone "Inocence" premiado com um CCM/90/97 em Fort Lauderdale, FL nos EUA: Quarenta e oito flores e 18 botões em 22 inflorescências de uma planta robusta de 120cm de diâmetro. Cultivada em um cesto de 30cm, completamente coberto pela folhagem, que se apresentava muito limpa. Flores brancas, marcadas com o labelo amarelo limão

Tabela 1:

Cruzamentos que geraram *Bc. Pastoral*, feitos por Rolf Altenburg

Número*	Cruzamento	Data**
128	<i>Bc. Pastoral</i> (<i>Bc. Deesse</i> x <i>C. Mlle Louise Pouwels</i>)	30/04/56
139	<i>Bc. Pastoral</i> (<i>C. Mlle Louise Pouwels</i> x <i>Bc. Deesse</i>)	03/07/56
1540	(<i>Bc. Pastoral</i> "8345" x <i>Bc. Pastoral</i> "Inocence")	19/03/68
1541	(<i>Bc. Pastoral</i> "7650" x <i>Bc. Pastoral</i> "Inocence")	19/03/68

* Número de registro da Florália; **Refere-se à data em que foi feito o semeio.

na fauce e uma pequena marca vermelho-púrpura no centro da base do labelo. Pétalas e labelo levemente franjados.

Tabela 2:

Clones e Premiações AOS	
CLONE	Premiação/Pontuação/Ano
"Inocence"	AM/83/79, HCC/75/80, CCM/90/97*
"Pink Pearl"	HCC/78/67
"White Orb"	AM/81/67
"Ave Maria"	-
"Rosee"	CCM/80/91, AM/83/92, CCM/85/92
"Alba"	-
"Mônica"	-
"Aniel Carnier"	-

Híbridos de *Bc. Pastoral*

A *Bc. Pastoral* tem se mostrado uma excelente matriz. Apesar de já serem observados

híbridos descendentes na quarta geração registrados, os seus cruzamentos ainda são predominantemente os observados no registro de híbridos (i.e., nenhum de seus descendentes a superou). Observa-se que desde o primeiro cruzamento *Bc. Turandot* = (*X C. Bob Betts*) o número de ascendentes tem crescido ao longo dos anos. Esta é uma constatação que comprova o reconhecimento da *Bc. Pastoral* como boa matriz. Considerando-se, de uma forma geral, o fato de que o maior número dos híbridos registrados até hoje é o final da linhagem, i. e., não há continuidade nos cruzamentos.

Diferentes linhas de cruzamento têm sido encaminhadas usando a *Bc. Pastoral* como matriz. Comentarei sobre alguns dos híbridos feitos por R.A. e também alguns selecionados dos 85 híbridos registrados até a presente data, além de outros que conheço, como a existência e qualidade, apesar de não terem ainda um nome próprio.

Tabela 3:

Cruzamentos feitos por Rolf Altenburg envolvendo <i>Bc. Pastoral</i>		
Número	Cruzamento	Data
724	(<i>Bc. Pastoral</i> "6996" x <i>C. Bow Bells</i>)	16/04/62
739	<i>Bc. Turandot</i> (<i>C. Bob Betts</i> "Snow Song" x <i>Bc. Pastoral</i> "Alba")	18/06/62
878	<i>Bc. Turandot</i> (<i>C. Bob Betts</i> "Perfection" x <i>Bc. Pastoral</i> "Alba")	14/06/63
946	(<i>Lc. Semaphore</i> x <i>Bc. Pastoral</i> "semi-alba")	05/11/63
947	(<i>C. Wania Odebrecht</i> x <i>Bc. Pastoral</i> "7101")	19/11/63
951	<i>Bc. Euridice Caetano</i> (<i>C. Enid</i> x <i>Bc. Pastoral</i> "semi-alba" "7083")	30/11/63
987	(<i>Bc. Pastoral</i> "Pink Pearl" x <i>B/c. Crown Jewel</i>)	05/03/64
986	(<i>C. Nigritian</i> x <i>Bc. Pastoral</i> "7083")	14/03/64
1017	(<i>Bc. Pastoral</i> x <i>C. Bow Bells</i>)	21/04/64
1019	(<i>Bc. Pastoral</i> "7400" x <i>C. percivaliana</i> "alba")	08/06/64
1042	<i>Bc. Pastoral</i> "7400" x (<i>C. Bow Bells</i> x <i>C. Odalisque</i>)	08/08/64
1062	(<i>C. percivaliana</i> "alba" x <i>Bc. Pastoral</i> "6996")	09/09/64
1115	(<i>Bc. Pastoral</i> "6587" x <i>C. dowiana</i>)	07/01/64
1116	<i>B/c. Mem. Carmen Miranda</i> (<i>Lc. Ella Esk</i> x <i>Bc. Pastoral</i> "7139")	12/07/64
1132	(<i>Bc. Pastoral</i> "7404" x <i>B/c. Dark Waters</i>)	03/05/65
1253	(<i>C. Nerto</i> x <i>Bc. Pastoral</i>)	15/02/66
1264	(<i>Bc. Pastoral</i> "semi-alba" "7083" x <i>C. Nerto</i>)	05/03/66
1385	(<i>Bc. Pastoral</i> "7400" x <i>B/c. Dark Waters</i>)	16/01/67
1410	<i>B/c. Wania Müller</i> (<i>Bc. Pastoral</i> "Alba" "8152" x <i>Lc. Olga</i>)	27/02/67
1413	<i>B/c. Wania Müller</i> (<i>Bc. Pastoral</i> "Rosa" "8151" x <i>Lc. Olga</i>)	16/03/67
1425	(<i>Bc. Pastoral</i> "8167" x <i>B/c. Norman's Bay</i> "Hercules")	09/05/67

Alba/Semi-Alba

Alguns dos cruzamentos que foram inicialmente testados por R.A. (724, 739, 878, 946, 951, 1017, 1019, 1042) com a Bc. Pastoral para obtenção de albas fracassaram, por terem gerado, na maioria, flor rosa. A própria Bc. Turandot, apesar de ter gerado plantas de valor incontestável, foi feita para obtenção de flores albas. Contudo, os poucos exemplares albos obtidos não possuíam nem o vigor da planta nem o esplendor da forma esperada. Hoje não se ouve mais falar sobre estes clones. Possivelmente já não mais existem.

Perseguindo a meta de obtenção de albas, a firma Armacost's fez o cruzamento com a C. Old Whitey. O híbrido deu origem à Bc. Llano, produzindo flores de coloridos, variando do branco ao rosa. A importância deste híbrido decorre basicamente do fato de ter gerado os descendentes de terceira geração (Bc. Pink Sensation e Pot. William Farrel), que deram origem à quarta geração.

A Bc. Orlades Pink Paws (x C. Tiffin Bells) é um outro exemplo de cruzamento, buscando-se formas albas, que gerou produtos coloridos do rosa ao lilás predominantemente. Este cruzamento foi refeito no Brasil por Exdra Porto (EP) e por Sergio Barani (S. B.). O clone selecionado por S. B. "Nobile's Selection" pode ser considerado como um avanço nos híbridos de pastorais.

Um outro bom cruzamento feito por R.A. para obtenção de semi-albas e não registrado (X C. Nerto) gerou plantas de excelente porte e vigor. Praticamente todas saíram semi-albas e algumas saíram albas. Hoje somente algumas antigas coleções possuem estas plantas.

Com o mesmo objetivo, R.A. hibridou C. Enid "Butterfly" x Bc. Pastoral "semi-alba" (7083), não tendo êxito na obtenção de semi-albas. Com predominância de coloridos lilases deste cruzamento confirmou-se a natureza heterozigótica do clone (falaremos em outra oportunidade sobre este assunto). O mesmo cruzamento foi refeito por E.P., que usou o clone "Inocence" e posteriormente pelo Roland B. Cooke (RBC) com o clone "Aniel Carnier". Em ambos os casos o produto foi semi-albo, muitas das quais com o risco carmim no



Fotos: Rolf Altenburg

Catálogo Florália (de cima para baixo):

Bc. Pastoral 'Pink Pearl' HCC/AOS, Bc. Pastoral 'Aniel Carnier' e Bc. Vania Müller 'Sirena'

labelo, semelhante à "Inocence". Algumas saíram albas plenas. O híbrido com floração irregular, mas predominantemente de inverno, ganhou então o nome de Bc. Eurídice Caetano. Uma vez identificada a dominância genética de alguns clones, RBC encaminhou outros híbridos na mesma linha; Bc. Flag Mountain (x C. Clotho) e Bc. Castle Princess (x Bc. Enid Moore), confirmando o esperado.

Lilases e Coloridos Escuros

Os coloridos escuros sempre têm um bom mercado nos meses de junho a agosto. Alguns cruzamentos foram feitos com este intuito por R.A. (947, 986, 1116, 1132, 1334, 1385, 1425). Não se tem notícia de plantas de estimado valor destes cruzamentos, excetuando-se

a *Blc.* Mem. Carmen Miranda. Alguns dos clones destacaram-se naquela época, mas por tendências modistas os híbridos lilases deixaram de ser cobiçados e possivelmente isto o tenha levado à extinção (talvez algum sábio orquidófilo o mantenha em segredo).

Nesta linhagem, muito tem sido feito fora do Brasil. O cruzamento com *Blc.* Bryce Canyon gerou a *Blc.* Tatsuki, produzindo um expressivo número de bons clones. Este híbrido foi refeito por E.P., confirmando a boa forma das flores e o vigor e o bom crescimento esperado de um descendente de pastorais.

Muitos outros bons cruzamentos foram feitos com lilases e magentas, justificando seus registros (vide Sanders List of Orchids Híbridos).

Amarelas, Verdes e Outras

Os cruzamentos da *Bc.* Pastoral com amarelas têm a tendência de gerar colorido pastel, indo do rosado ao chá, o que nem sempre agrada. Alguns cruzamentos contudo geraram produtos interessantes, como é o caso da *Blc.* Amandio Pinho (x *Lc.* Orange Gem), feito na Florália e registrado por Álvaro Pessoa. Foram observadas flores de boa forma, com coloridos variando do creme ao magenta, passando pelo amarelo.

Outro cruzamento que gerou plantas robustas e flores de boa forma, mas que ainda não teve registro, é *Slc.* Orient Amber "Florida"

x *Bc.* Pastoral "Ave Maria". Algumas plantas produzem até cinco flores bem espaçadas por haste, as formas são razoavelmente boas e os labelos ricamente coloridos com amarelo, rosa e carmim.

O híbrido feito por R.B.C. em analogia à *Blc.* Yellow Ball (*Bc.* White Ball x *Blc.* Yellow Peril), utilizando a *Bc.* Pastoral no lugar da *Bc.* White Ball, resultou na *Blc.* Yellow Dawn. As poucas plantas floridas até então apresentaram colorido creme, com boas formas. O híbrido com a *Lc.* Waianae Sunset foi, sem dúvida, o mais interessante que já conheci, tendo gerado a *Blc.* Mem. Christa McAuliffe. Há uma predominância de colorido cor de telha e fantasia com intensidades variáveis, mas que quando combinados com flores de boa substância e forma geram um conjunto muito agradável.

A *Blc.* Samovar foi gerada a partir do cruzamento com a *Blc.* Ports of Paradise, uma planta verde de flores grandes de extrema beleza e ganhadora de muitos prêmios. Os produtos deste cruzamento são muito robustos e ainda que tenham boa forma seguem a mesma tendência dos híbridos com amarelas, que é a geração de tom pastel. Algumas produziram colorido chá, com o labelo bastante tingido de amarelo na fauce, num harmonioso contraste, fazendo o híbrido merecedor de registro.

Devemos registrar o cruzamento feito com a *Lc.* Olga, que gerou a *Blc.* Vânia Müller. O

Foto: Carlos Eduardo Martins Carvalho



Bc. Turandot
"Araraguara"

híbrido gerou flores de colorido "splash", influência da *C. intermedia* "Aquini". São plantas de crescimento robusto e bastante floríferas. As formas são aceitáveis para o padrão Aquini. Não temos conhecimento sobre outros cruzamentos de pastorais nesta linha. Apesar da grande escassez de flores amarelas de boa qualidade para os meses de junho a agosto, as tentativas de obtenção de amarelos a partir de pastorais parecem ainda muito especulativas. Observa-se que há uma tendência de domínio do colorido alvo e rosa sobre o amarelo. Contudo, parece-me lógico e bastante promissor a utilização dos híbridos da segunda geração com amarelos para intensificação deste colorido.

Considerações finais

Quando iniciamos nosso levantamento no acervo deixado por Rolf Altenburg, não tínhamos noção da extensão do trabalho deixado por ele em *Bc. Pastoral*. O trabalho aqui apresentado não cobre todos os híbridos feitos na Florália, i.e., interrompemos este levantamento nos registros de 1970. Deixaremos para uma próxima oportunidade a continuidade deste trabalho. Agradeceríamos a quem puder dar informações sobre os híbridos com pastorais, tanto em hábito de crescimento quanto morfologia floral, padronagem de cor, época de floração.

Foto: Roland B. Cooke



Bc. Euridice Caetano

Agradecimentos

O autor agradece à Sandra A. Odebrecht e Steve Champlin pela gentileza de permitirem a consulta aos seus arquivos de híbridos e pela consulta ao Awards Quaterly. Também gostaríamos de agradecer a Carlos A. A. Gouveia pelo levantamento da progênie no WildCatt e ao Roland B. Cooke pelas fotos e informações referentes aos seus híbridos. ▼

(*) *Heterington, Ernest; Cattleyas hybrids and hybridizers: Prospects for the future. Amer. Orchid. Soc. Bull. 452,55(5),1996.*

Dedico este trabalho à memória do grande amigo e incentivador Rolf Altenburg.

Carlos Eduardo Martins Carvalho

E-mail cadu@iq.ufrj.br

ERRATAS

Salvamento em Carajás

Caro Carlos Ivan,

Ficamos muito satisfeitos com o resultado de nosso trabalho na última edição da *Revista Orquidário*, principalmente com a qualidade de impressão das fotografias. Esperamos contar sempre com vocês para a divulgação do trabalho que estamos fazendo na Amazônia.

Gostaríamos de pedir apenas uma correção na próxima edição, pois não

constam duas citações bibliográficas, SILVA 1988 e SILVA 1991, citadas no texto: SILVA, M. F. F. 1988. Relatório final do Projeto Carajás. Subprojeto Inventário Botânico. Belém, Museu Paraense Emílio Goeldi. (Contrato 16/83.)

SILVA, M.F.F. 1991. Análise Florística da Vegetação que cresce sobre Canga Hematítica em Carajás - Pará (Brasil). Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi, sér. Bot. 7 (1): 79-107.

Desde já, agradecemos a compreensão.

Abraços,

Anna Luiza Ilkiu-Borges